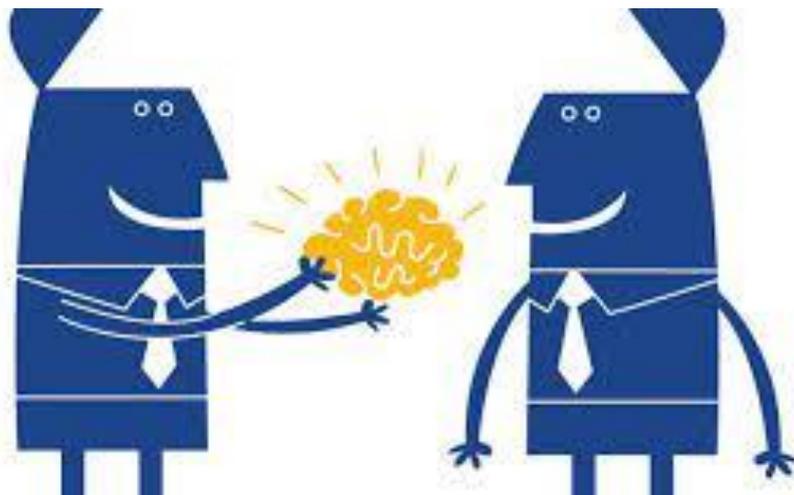


Lançamos pontes para o seu **futuro**

**Curso de
Andragogia
(especialização avançada)**



Nome do Curso

Andragogia – especialização avançada

Objetivos do Curso

O que é Andragogia?

Andragogia é uma vertente das ciências da educação que diz respeito à **educação para adultos**.

Por se tratar de um ensino realizado já durante a vida ativa da pessoa, a “educação contínua” ou “aprendizagem ao longo da vida” tem que ter em consideração os próprios interesses e motivações do formando.

O processo de aprendizagem de adultos é muitíssimo diferente do das crianças e jovens (onde se aplica a Pedagogia). Acresce que, quando se trata de formação profissional, como é a área que mais focamos neste curso, essa diferença é ainda mais substancial, pois trata-se de um ensino muito focalizado nas necessidades práticas do formando.

O aluno / formando adulto procura na educação contínua, por regra, três aspetos: realização pessoal, realização social e realização profissional. Eles podem ser cumulativos ou não. Por exemplo, um formando com altas qualificações e uma boa posição social procurará na formação contínua apenas um aperfeiçoamento ou atualização na sua área profissional. Um formando para quem uma formação conduza a uma promoção profissional já valorizará também a realização pessoal e social.

Independentemente de cada caso, um traço em comum é que os formandos adultos tendem a necessitar de um retorno mais imediato dos resultados da sua formação, por um lado porque não dispõem de muito tempo (dado terem vida social, familiar e profissional) e por outro lado porque normalmente têm uma necessidade mais ou menos premente de aplicação dos novos conhecimentos na sua atividade profissional.

Por essa razão, os conteúdos e as técnicas da aprendizagem devem ter uma componente muito prática e direcionada aos objetivos concretos, de forma a exigir o mínimo de tempo possível para realizar a aprendizagem.

Também por norma, o adulto procura a educação contínua por estímulo próprio e não por uma obrigação escolar (como no caso das crianças e jovens), pois mesmo no caso em que a sua formação derive de uma obrigação profissional, ela terá para o formando uma repercussão muito direta em termos de progressão profissional, remuneração, e outros benefícios.

Isso leva a que a motivação do formando adulto seja extremamente elevada, pois além das condições referidas, este tipo de formando está a “roubar” tempo da sua vida pessoal, familiar e social, para além do custo financeiro, para investir na sua aprendizagem e, subsequentemente, na sua auto-valorização.

Termos elevados níveis de motivação por parte dos formandos é uma enorme vantagem para o formador, desde que este não desperdice essa mais-valia. Para tal, é fundamental que o formador tenha conhecimento dos conceitos e técnicas da Andragogia, de modo a poder aproveitar todo esse potencial motivacional.

O facto de vivermos num mundo em constante transformação tem potenciado as necessidades de formação contínua, pelo que o tema da Andragogia ganha cada vez mais relevância, sendo mesmo crucial na formação empresarial / corporativa, pois grande parte (quando não mesmo a maior parte) da vantagem competitiva das empresas em mercados altamente concorrenciais é precisamente a qualificação permanente dos seus recursos humanos.

Por outro lado, a aprendizagem ao longo da vida confronta-se com exigências que o ensino académico formal não tem: os formandos têm necessidades muito específicas e direccionadas, não existe uma grande homogeneidade do público (quer em termos etários, quer em termos de qualificação e experiência anterior, ao contrário do ensino académico) e por norma os formandos já trazem uma diversidade de conhecimentos teóricos e práticos da sua vida profissional. Por isso, na aprendizagem ao longo da vida, é muito mais o currículo programático que é desenhado em função do formando do que o inverso (como, mais uma vez, no ensino académico, onde o aluno vai encontrar, na universidade ou no ensino técnico, conteúdos pré-formatados e generalizados).

Assim, a Andragogia tem como pontos-chave: uma aprendizagem focada nas necessidades do formando, conhecer as experiências anteriores dos formandos e integrá-las no percurso de aprendizagem, trabalhar conteúdos concretos de situações do dia-a-dia, flexibilidade na gestão do percurso de aprendizagem e uma aprendizagem direccionada a objetivos muito concretos e de aplicação prática direta.

Por essa razão, é cada vez mais importante trabalhar modelos de ensino que contemplem materiais e ferramentas capazes de dialogar com a realidade de pessoas que já estão avançadas nas suas vidas profissionais.

Destinatários

Este curso, funcionando num modelo de tipo pós-graduação, é fundamentalmente destinado a todos aqueles que pretendam iniciar-se, ou aperfeiçoar as suas competências, na educação de adultos.

Na sociedade atual, em que a aprendizagem é uma constante ao longo da vida, esta formação é crucial para formadores, mas também para professores, particularmente do ensino superior (dado que cada vez mais os adultos fazem formação universitária ao longo da vida), psicólogos, técnicos de recursos humanos, criadores de conteúdos formativos e qualquer profissional que, de alguma forma, tenha que lidar com a aprendizagem e progresso profissional de adultos.

Pré-requisitos

O curso é aberto a qualquer participante, não sendo exigível habilitação prévia específica.

Perfil dos Formadores

Como é norma nos cursos do INEPI, os formadores conjugam uma relevante formação académica com uma experiência profissional prática e efectiva, sendo profissionais da área, com um conhecimento muito directo e prático das necessidades profissionais com que os formandos se confrontarão no mercado de trabalho.

Estruturação Pedagógica do Curso

O curso tem uma estrutura linear, sendo ministrado de forma contínua e sequencial.

Perfil de Competências

No final do curso os formandos terão adquirido conhecimentos que lhes permitirão dominar os seguintes aspectos:

- O que é a Andragogia

- Diferenças entre ensino de crianças e jovens (Pedagogia) e o ensino para adultos (Andragogia)
- Aspectos fundamentais do ensino / formação para adultos
- Conhecer os conceitos e as práticas do ensino / formação para adultos
- Características dos alunos / formandos adultos
- Competências do formador de ensino / formação para adultos
- Organização de percursos de ensino / formação para adultos
- Conteúdos didáticos para ensino / formação para adultos
- Tecnologias a utilizar no ensino / formação para adultos
- Técnicas didáticas do ensino / formação para adultos
- A importância da Andragogia na formação corporativa / empresarial

Saídas Profissionais

No final do curso, os formandos estarão aptos a exercerem qualquer atividade na área específica do ensino / formação de adultos.

O INEPI tem uma estrutura própria para angariação de estágios e emprego para os formandos, junto de empresas suas clientes, ou outras, sendo que com algumas tem protocolos específicos para este efeito.

Sempre que possível, mas sem que tal seja um compromisso efectivo (pois depende da disponibilidade das empresas), o INEPI propiciará a frequência de estágio aos seus formandos.

Certificações

No final do curso o formando terá direito a um certificado de formação profissional, nos termos da legislação em vigor.

O curso não confere grau académico.

Metodologia Pedagógica

O curso adopta, na sua parte teórica, uma metodologia expositiva. No entanto, privilegia-se fundamentalmente a perspectiva prática, com o recurso a trabalhos práticos e casos de estudo.

Meios e Recursos Didáticos

O curso decorrerá em sala, com recurso a suportes audiovisuais.

Os materiais consumíveis são, em qualquer curso, da responsabilidade dos formandos. No entanto, ao nível de consumíveis, este curso não exigirá o dispêndio de montantes significativos.

A bibliografia eventualmente recomendada, ou meios técnicos que o formando possa utilizar na sua vida profissional pós-curso, não são considerados como consumíveis, pelo que o seu custo não é considerado para a estimativa acima referida.

Por norma, qualquer documentação fornecida pelo INEPI, para apoio à formação, é disponibilizada em formato digital.

Critérios de Avaliação

A avaliação resulta, basicamente, de 2 vertentes: uma, a “avaliação contínua”, põe em equação factos como a assiduidade, pontualidade, participação activa nas aulas, e execução de trabalhos determinados pelos formadores, em aula ou em casa, individuais ou de grupo, consoante o seu próprio critério.

Por outro lado, é realizado um teste final escrito que, em conjunto com a avaliação contínua, dará a medida da qualificação atribuída ao aluno no final do curso.

A escala de avaliação utilizada é de 0 a 20.

Condições do Curso

A duração do curso é de 24 horas.

As condições quanto a horários disponíveis, preços e condições de pagamento são as que, à data, constarem da tabela de condições dos cursos, do INEPI. Esta informação é fornecida directamente pela Secretaria.

As condições contratuais são as constantes no Regulamento Interno do INEPI (disponível na Secretaria do INEPI e no site www.inepi.pt).

Versão do Referencial: V.1

Porquê estudar no INEPI?

O INEPI – Instituto de Ensino Profissional Intensivo é uma instituição privada criada em 1981, dedicada exclusivamente à formação profissional.

Ao longo destas décadas, o INEPI tem-se afirmado como uma instituição de referência neste setor, tanto em Portugal, como nos mercados internacionais de língua portuguesa, em particular nos PALOP.

O INEPI teve também desde sempre uma forte presença no chamado mercado *corporate*, que são os serviços de formação contratados directamente pelas empresas, organizações e organismos públicos, o que nos tem possibilitado uma forte ligação ao mercado empresarial e à realidade do mercado de trabalho.

A principal característica diferenciadora do INEPI é a forte incidência prática das suas formações. De facto, o INEPI não concorre com instituições académicas, pois não é esse o seu objetivo, mas antes complementa a formação académica com a formação prática, num sentido muito direccionado à realidade laboral.

Numa época em que vivemos submergidos pelo excesso de informação, onde o grande conhecimento é a capacidade de captar o essencial e abdicar do acessório, também na nossa vida profissional – incluindo a preparação técnica – cada vez mais os melhores profissionais são aqueles que têm a capacidade de se focarem naquilo que é essencial e realmente necessário para um bom desempenho de uma tarefa, não desperdiçando o seu tempo com conceitos, pormenores ou preciosismos que apenas retardam o seu desempenho.

Essa é pois a grande mais-valia da formação oferecida pelo INEPI: focamo-nos apenas no que é realmente essencial, e que tem aplicação direta à prática profissional.

Para tal, preparamos os melhores programas de formação, recorrendo aos melhores profissionais. Essa é a outra face da mesma moeda: apenas recorrendo a formadores que realmente trabalham diariamente em contexto real é que podemos oferecer essa perspetiva prática nas nossas formações.

Também o facto de realizarmos constantemente projetos formativos dentro das próprias empresas e organizações nos permite uma grande sensibilidade face às necessidades concretas do mercado.

Os nossos formadores não são pois académicos (sem desprimor algum para quem dedica a sua vida à investigação e ao ensino), mas são profissionais que complementam a sua atividade profissional diária com o gosto pela formação e o prazer de ensinar, e que por isso estão realmente próximos do contexto real de trabalho, e totalmente focados na perspetiva prática das matérias e nas necessidades reais e objetivas das empresas e organizações.

Por essa razão, os conteúdos das nossas formações estão em constante atualização, deforma a refletir sempre o que está a ser feito hoje mesmo no contexto real do mundo empresarial.

Também a grande interatividade do INEPI com o mercado, através de parceiras, protocolos, clientes empresariais, reconhecimentos, etc., garante aos nossos formandos uma grande facilidade de ligação e inserção no mercado laboral.

No INEPI, lançamos pontes para o seu futuro!

Conteúdo Programático

1. O que é a Andragogia
 - 1.1. Breve história da Andragogia
 - 1.2. Quais os objetivos da Andragogia
 - 1.3. Andragogia *versus* Pedagogia: diferenças
2. A educação / formação para adultos
 - 2.1. Metodologia andragógica
 - 2.2. A teoria de Malcom Knowles
 - 2.3. Princípios da Andragogia
 - 2.3.1. Necessidade:

Os adultos motivam-se para a aprendizagem em função de necessidades concretas e temas objetivos.
 - 2.3.2. Autonomia:

Os adultos têm, em geral, capacidade de autonomia na sua aprendizagem, pelo que importante a sua envolvimento na definição do próprio percurso de aprendizagem. Além disso, têm também consciência sobre as matérias, temáticas e técnicas que necessitam realmente de aprender.

Dado o nível de autonomia do adulto, a aprendizagem pode também incluir componentes didáticas de auto-estudo.
 - 2.3.3. Experiência:

Os adultos possuem já experiências profissionais (incluindo aprendizagem por erros), conhecimentos técnicos, práticas (*know how*) e percursos educativos anteriores, pelo que a integração e interação dessas capacidades com as novas aprendizagens é fundamental.
 - 2.3.4. Disponibilidade:

Os adultos procuram a aprendizagem por interesse próprio e necessidades objetivas, pelo que a sua disponibilidade e receptividade para a aprendizagem é muito elevada.
 - 2.3.5. Aplicabilidade:

A educação de adultos deve ser centrada na resolução de problemas de casos concretos, conducente a uma aplicação prática direta dos conhecimentos adquiridos.
 - 2.3.6. Motivação:

Os adultos são auto-motivados para a aprendizagem por necessidade profissional, por realização pessoal e por valorização social. Por isso, o seu nível de motivação é sempre muito elevado, até porque, e qualquer dos casos, o reflexo da aprendizagem na sua vida é normalmente muito direto ou mesmo imediato.

3. O papel do formador no modelo andragógico
 - 3.1. O formador-tutor
 - 3.2. Identificação das necessidades e objetivos do formando
 - 3.3. Interatividade e horizontalidade
 - 3.4. Competências exigidas ao formador
 - 3.4.1. Didáticas
 - 3.4.2. Comunicacionais
 - 3.4.3. Tecnológicas
 - 3.5. Aprendizagem focada no formando
 - 3.6. Modelos de percursos de aprendizagem
 - 3.7. Incorporação da experiência e *know how* do formando na aprendizagem
 - 3.8. Modalidades de formação: presencial, online (e-learning), mista (b-learning)
 - 3.9. Modelos de avaliação
4. Conteúdos didáticos para Andragogia
 - 4.1. Conteúdos práticos
 - 4.2. Conteúdos dinâmicos
 - 4.3. Flexibilidade
 - 4.4. Focagem na autonomia de aprendizagem
 - 4.5. Auto-avaliação
5. As novas tecnologias de comunicação na Andragogia
 - 5.1. Disponibilização de conteúdos
 - 5.2. Comunicação e interação formador-formando (presencial, email, redes sociais, telefone, SMS, plataformas de videoconferência, plataformas de e-learning, etc.)
6. A Andragogia na formação profissional (Formação Corporativa)
 - 6.1. A importância da Andragogia na formação profissional corporativa
 - 6.2. As empresas necessitam de formação impactante, prática e objetiva
7. Estudo de casos
8. Trabalhos práticos